

Policia! denunciado pelo MPPR por escutas clandestinas e condenado à prisão é detido pelo Gaeco para iniciar cumprimento de condenação Criminal

Postado em: 01/12/2022

Em Curitiba, o Ministério Público do Paraná, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), cumpriu nesta semana, em 30 de novembro, mandado de prisão expedido pela Vara de Execução em Meio Fechado e Semiaberto de Curitiba contra um policial civil aposentado. Ele tinha condenação judicial, com trânsito em julgado, pelos crimes de quadrilha e práticas de escutas telefônicas sem a devida autorização judicial (os chamados "grampos") e agora deve iniciar o cumprimento da pena, fixada em 11 anos, 8 meses e 15 dias. O policial foi denunciado pelo MPPR em 2006, junto com outras 11 pessoas, pela prática dos crimes de quadrilha e de diversos episódios de interceptação clandestina de telefones sem autorização judicial, no âmbito de um esquema que foi por ele chefiado e que utilizava uma empresa de investigação particular onde atuavam seus dois filhos. Além das interceptações clandestinas, os denunciados também tiveram acesso ilegal a extratos de ligações e dados pessoais de titulares de linhas, fatos comprovados após a apreensão de equipamentos. À época as investigações foram conduzidas pela então Promotoria de Investigação Criminal (PIC), atual Gaeco. O preso foi levado para a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos de Curitiba. Dali será encaminhado ao sistema prisional, para o cumprimento de sua pena. Matéria anterior: 15/03/2013 - GAECO - Policial acusado de escutas clandestinas é condenado a 20 anos de prisão e perda do cargo Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
comunicacao@mppr.mp.br
(41) 3250-4469